



Peer Review Report

PEER REVIEW REPORT FOR:

Cavalcanti, R. C. T., Souza-Leão, A. L. M. de, & Moura, B. M. (2021). Fan affirmation: Alethurgy on an indie music fandom. *Revista de Administração Contemporânea*, 25(5), e190395. <https://doi.org/10.1590/1982-7849rac2021190395.en>

HOW TO CITE THIS PEER REVIEW REPORT:

Cavalcanti, R. C. T., Souza-Leão, A. L. M. de, Moura, B. M., Vieira, F. G. D., & Freitas, F. (2020). Peer review report for: Fan affirmation: Alethurgy on an indie music fandom. RAC. *Revista de Administração Contemporânea*. Zenodo. <http://doi.org/10.5281/zenodo.4552578>

REVIEWERS:

- Francisco Giovanni David Vieira (Universidade Estadual de Maringá, Brazil)
- Flavia Freitas (Universidade Federal do Rio de Janeiro, COPPEAD, Brazil)

ROUND 1

Reviewer 1 report

Reviewer: Francisco Giovanni David Vieira

Date review returned: December 30, 2019

Recommendation: Major revision

Comments to the authors

Antes de qualquer coisa, gostaria de agradecer a oportunidade de ler o texto objeto dessa revisão. Trata-se de um texto que aborda tema atual para marketing, em particular estudos de consumo baseados em CCT. É sobretudo relevante a iniciativa de usar a teoria da subjetivação de Foucault para compreender discursos e como fãs de indie performam consumo e constituem subjetividade.

Relaciono a seguir alguns pontos, os quais contêm observações, questionamento e sugestões, que visam contribuir para promover ajustes e aperfeiçoamentos na elaboração de uma segunda versão do texto submetido:

01) o resumo e abstract não expressam adequadamente o que o texto. Sugiro que seja refeito focando mais nos resultados do estudo. Parte do resumo parece repetir o que a literatura já informa sobre o assunto e que é discutido nas seções 2 (música indie e seus fãs) e 3 (consumo produtivo e fãs) do texto;

02) por que o uso do conceito de ideologia? “Soluções criativas, de baixo custo e desalinhasdas do mainstream musical” é uma ideologia? [pág 2, linha 18; pág 4, linhas 36 e 41] Em nenhum momento do texto há uma elaboração teórica ou conceitual a respeito de ideologia. O uso do conceito de ideologia para se referir à música indie ou à noção de “do it yourself” é simplista e descontextualizada. Portanto, o emprego desse conceito deve ser revisto;

03) rever e explicitar de maneira mais clara a noção de “consumo produtivo”, especialmente o uso de “consumidor produtivo” e de “produtividade” dos fãs. O texto, na seção 3 (consumo produtivo de fãs), estabelece as bases para a compreensão teórica de um consumidor que não apenas consome, mas que é (i) ativo, (ii) proativo, (iii) participativo, (iv) colaborativo. Não há problema quanto a isso, especialmente observando-se o conceito de prosumo. Não obstante, o uso do adjetivo “produtivo” e do substantivo “produtividade” em diversas passagens do texto tem grande potencial para gerar equívocos. Tanto o primeiro quanto o segundo podem ser referidos por meio de uma adequação na redação do texto. Não seria mais claro trabalhar a noção de que consumidores performam, por exemplo?

04) o texto se refere a “princípios evidenciados nos achados” e relacionados à fanidade como “uma construção social” que por eles é regrada. Tais princípios, contudo, não estão explicitados no texto. Eles são aludidos, mas não apontados claramente. O que são esses princípios referidos? Categorias, códigos ... ?

05) rever a noção de que CCT (Consumer Culture Theory) é uma área [pág. 4; linha 39];

06) rever a noção de espaço cultural empregada na seção 4 (mercado como espaço de subjetivação) do texto. Do ponto de vista da Antropologia, que é um dos campos de conhecimento que dão sustentação à CCT, todo e qualquer espaço é um espaço cultural, posto que possuem elementos de cultura material (veja trabalhos de Daniel Miller). Da maneira em que o texto está construído em sua seção 4 ele sugere que existe um espaço que é cultural e outro que não é cultural. Por outro lado, é preciso, também, esclarecer o que se entende por práticas culturais no texto. Novamente, do ponto de vista antropológico práticas são elementos culturais (não há uma prática que é cultural e outra que não é cultural);

07) diferentemente das seções 2 e 3 que a antecedem, a seção 4 (mercado como espaço de subjetivação) não possui um título adequado ao seu conteúdo. A discussão feita ao longo da seção apenas toma como ponto de partida o mercado como espaço para a constituição de subjetivação, o que parece fazer sentido para a construção do argumento empregado na construção do texto, todavia a seção trata mesmo é da compreensão da constituição da subjetividade a partir de Foucault. Nesse sentido, parece necessário modificar o título da seção para que ela reflita mais adequadamente o seu conteúdo;

08) o espaço destinado à apresentação dos procedimentos metodológicos, notadamente da netnografia, é por demais longo no texto. A netnografia já está suficientemente documentada na literatura e não carece de se apresentar todo o protocolo a ela relativo.

09) o texto deveria explicitar se a terceira etapa da pesquisa, envolvendo “leitura, codificação, refinamento, categorização, relacionamento e interpretação” contou com o auxílio de algum recurso de CAQDAS - Computer Assisted Qualitative Data Analysis, como NVivo ou Atlas Ti, por exemplo;

10) os resultados são apresentados de modo muito rápido. Uma tabela identificando as categorias e os respectivos códigos (em uma identificação mais curta e não como longas frases) ajudarão a experiência de leitura dos leitores da RAC;

11) cuidar com citações indiretas na apresentação dos resultados do estudo. Fica confuso entender o que é achado da pesquisa e que está sendo cotejado com estudos anteriores, do que é citação indireta que sobrepõe os achados da pesquisa e assim os obscurecem e diminuem sua relevância. Na apresentação dos resultados da pesquisa é importante que se dialogue de forma mais explícita e direta com estudos anteriores que trataram do mesmo tema, mencionando-os de forma direta (segundo, conforme, de acordo, etc.);

12) as contribuições teóricas são apresentadas de forma breve, quando poderiam ser mais bem elaboradas. Ao mesmo tempo não se fala claramente sobre sugestões para futuras pesquisas e novos estudos, bem como sobre os limites do estudo atual. Por outro lado, que implicações gerenciais ou para a indústria da música o estudo traz? Considerando-se que a RAC é uma revista de administração, que está no campo das ciências sociais aplicadas, é relevante indicar implicações gerenciais ou de mercado decorrentes do estudo.

13) é recomendável atualizar referências bibliográficas que estão informadas como “first published online”; e

14) rever a digitação do texto no que diz respeito à sintaxe, sobretudo quanto à ausência de preposições e artigos na ligação entre palavras.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: No

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?:

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state "none" if this is not applicable).: none

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 2. Good

Originality: 3. Average

Overall: 2. Good

Reviewer 2 report

Reviewer: Flavia Freitas

Date review returned: March 01, 2020

Recommendation: Major revision

Comments to the authors

O artigo trata de uma temática muito interessante em um contexto muito rico em significado. As sugestões abaixo listadas foram apresentadas com o intuito de, principalmente, evidenciar mais a contribuição teórica do artigo. Questão essencial quando se trata de uma revista com alto valor de impacto.

Resumo: O resumo precisa ser mais bem estruturado, apresentando o objetivo do artigo e deixando mais clara a conclusão e a contribuição teórica.

Introdução: O artigo carece de fazer uma problematização da literatura existente que evidenciaria a lacuna teórica. O que ponto de vista foucaultiano pode agregar acerca do comportamento do fã que outras perspectivas ainda não foram capazes de evidenciar? . O que a alertugia pode revelar em termos de comportamento do fã que ainda não foi descrito. Além disso, seria interessante explorar mais se já existem estudos que exploraram "como" funciona um processo aléutrgico de subjetivação em outros contextos e como que o estudo no contexto da música indie pode ajudar a revelar novos achados

Procedimentos metodológico: seria interessante explicar melhor porque fórum de música indie Music Banter foi escolhido em detrimento a outros fórum e comunidades.

Descrição dos resultados: os resultados encontrados são interessantes, contudo, destaco alguns pontos que poderiam ser mais bem explorados:

- Nem todas as relações entre as categorias foi explorada. Não foram explicadas a relação entre C1 e C2; C1 e C3; C2 e C3; C3 e C4. Em contrapartida, parece estranho que a análise especializada do Indie (C5) não tenha relação direta com a delimitação do gênero (C4).
- Qual a diferença entre envolvimento e conexão emocional? As categorias foram nomeadas sem uma preocupação teórica. Conceitos como envolvimento e conexão emocional já foram exaustivamente discutidos na literatura de comportamento do consumidor e foram usadas no artigo sem o rigor necessário com seus conceitos.
- A categoria conexão emocional foi descrita como criação de vínculos emocionais e resgate de memórias afetivas. Ou seja, seria uma categoria ligada a dimensão emocional. Contudo aspectos de dimensão cognitiva e conativa também aparecem nos códigos que a compõe - Experiências marcantes com o universo indie (COD 01) e apreço por artista ou arte (COD 02).
- Na categoria "Envolvimento com o Indie" não fica clara a distinção entre imersão dos fãs sobre o que apreciam (Cod03) e busca

por informações sobre artista ou arte indie (Cod04).

- No código definição do que é indie (Cod08), não fica claro se os fãs têm espaço para definirem o estilo ou somente “trocam suas impressões e intuições sobre o que delimita o estilo musical” conforme descrito no artigo
- O nome da categoria Análise da indústria Indie poderia ser repensada. Na forma como foi apresentada, gera uma confusão semântica com a categoria C5 e avaliando os códigos que a compõe, seria mais interessante ressaltar o que a categoria de fato aborda que é a problematização do papel do estilo musical.
- As categorias C1 e C2 parecem puramente individuais, já a categoria C3 fica clara que é coletiva. Contudo, não fica claro se as categorias C4, C5 e C6 são coletivas ou individuais.
- A proposta do estudo era entender as interações dos fãs a partir do ponto de vista foucaultiano. Contudo, na descrição das categorias não é sequer mencionada qualquer associação com a teoria foucaultiana.
- As categorias poderiam ser renomeadas a fim de tornar o modelo mais genérico. Da forma como foi apresentado, o modelo só serve para entender o contexto da música Indie. Os estudos interpretativos generalizam seus achados por meio da contribuição teórica.

Considerações finais: como na introdução não foi problematizada a literatura existente evidenciando a lacuna teórica, nas considerações finais não fica claro que contribuições teóricas o estudo apresenta.

Na revisão de literatura, fala-se do consumidor como prossumidor, mas no estudo, não fica claro como que o consumidor produz conteúdo a ser consumido no contexto de música Indie. E por isso mesmo, o objetivo do estudo que era entender “como as interações de fãs de música indie evidenciam um processo aleturgico de subjetivação” não parece ter sido atingido. Uma pergunta do tipo “como” pede um processo como resultado e esse processo não fica claro no modelo, muito menos a questão da aleturgia da subjetivação.

É dito que “espera-se que isto seja feito de forma colaborativa, em prol da comunidade e não de interesses egoístas. Esse processo atesta uma articulação de cuidado de si e dos outros como forma de subjetivação.”. Contudo, da forma como foram tratadas as categorias, parece mais egoísta do que colaborativo.

É dito que a “subjetividade dos fãs de indie é constituída a partir de verdades coletivamente estabelecidas (i.e., delimitação do gênero, especialização do fã)”, mas o modelo está desenhado ao contrário: Individual - coletivo

É dito que “Como contribuição teórica, o estudo apresenta ao campo da CCT um entendimento sobre a constituição de uma subjetividade de fãs”. Essa contribuição precisa ser mais bem evidenciada. Não fica muito claro o que o estudo ajudou a evidenciar que não se sabia antes.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: No

Is the problem significant and concisely stated?: No

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: No

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?:

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: None

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 4. Below Average

Originality: 3. Average

Overall: 3. Average

Authors' Responses

Avaliador 1:

Resumo e abstract foram revisados, de forma a atender às sugestões.

O termo “ideologia” fora usado de forma coloquial. Deste modo, optamos por excluí-lo ou substituí-lo por “concepção”.

Os termos “consumo produtivo” e “consumidor produtivo” fazem alusão à ideia de próspero em si. Já o de “produtividade” denota a capacidade fônica de dialogar e expandir o conhecimento sobre determinado conteúdo. De modo a tornar a leitura mais clara, substituímos os termos indicados para que o sentido do texto tivesse uma maior acurácia.

Uma vasta revisão do texto das descrições dos resultados busca elucidar melhor a articulação entre achados e retorno à literatura, principalmente no que diz respeito à teoria foucaultiana. Especificamente, a passagem indicada – referente a “princípios evidenciados nos achados” e relacionados à fanidade como “uma construção social” que por eles é regrada – foi editada para explicar isso mais acuradamente.

Em relação à CCT, substituímos o termo “área” por “campo”.

Retiramos e ajustamos o uso dos termos “práticas culturais” e “espaço cultural”.

Concordamos com a sugestão e modificamos o título da seção 4 para torná-lo mais adequado ao seu conteúdo.

Em relação aos procedimentos metodológicos, editamos o texto para deixá-lo mais enxuto. Optamos por incluir uma nova figura com as etapas da execução da pesquisa, o que substitui e elucida o que foi excluído.

Não utilizamos nenhum software do tipo CAQDAS. A coleta foi feita manualmente a partir do arquivamento das páginas da Web em formato PDF e para a análise utilizamos recursos de programas do pacote Microsoft Office para registro das inferências e organização dos dados e resultados.

Em relação à apresentação dos resultados, inserimos uma tabela com definições sucintas das categorias e dos códigos, assim como aprimoramos a descrição dos resultados.

Revisamos a maneira de fazer as citações indiretas no decorrer da descrição dos resultados.

Nas considerações finais, escrevemos um novo parágrafo, discutindo de forma mais específica a contribuição teórica da pesquisa, bem como uma reflexão sobre sua contribuição para a articulação mercado-sociedade. Também acrescentamos uma descrição das limitações e delimitações da pesquisa. Por fim, procuramos deixar mais evidente a indicação para futuras pesquisas, a redimensionando com vistas a um melhor alinhamento ao trabalho realizado.

Em relação às referências que estão informadas como “first published online”, trata-se de artigos disponibilizados “ahead of print”. Buscamos adequar o padrão conforme regras da APA e adicionamos o DOI dos artigos.

Realizamos uma revisão completa do artigo, corrigindo os erros observados. Para não confundir com as alterações de conteúdo, não deixamos esses ajustes com controle de alterações.

Avaliador 2:

O resumo foi revisado de forma a atender às sugestões.

Na introdução, a literatura existente fundamenta o contexto mais amplo da problemática e propicia um caminho investigativo para o problema desenvolvido. Assim, demarcamos com maior clareza a lacuna teórica identificada, bem como o caráter inovador da pesquisa, assim como demarcamos a justificativa do recorte empírico.

Nos procedimentos metodológicos, aprimoramos a descrição a respeito da escolha da comunidade investigada. Revisamos todas as relações entre as categorias e a forma como as descrevemos.

Revisamos os títulos e definições das categorias e conceitos, de forma que expressem melhor as interpretações que fizemos à luz da literatura e sem evocar conceitos que não eram intencionados. Também aprimoramos a forma como são apresentados e discutidos.

Em relação ao questionamento sobre o estatuto coletivo das categorias, argumentamos que, com base na teoria adotada, trata-se de uma dinâmica interacional, portanto, as categorias são coletivas, a despeito de se manifestarem a partir dos indivíduos. Buscamos deixar isso claro nos ajustes de texto.

Além disto, ao revisamos os títulos e definições das categorias e conceitos, de forma que expressem melhor as interpretações que fizemos à luz da literatura, bem como aprimoramos a forma como eles são apresentados e discutidos, esperamos termos resolvido a impressão inicialmente causada pelo texto.

Acatando a sugestão, redefinimos os títulos das categorias, aproveitando para fazer o mesmo nos dos códigos. Incorporamos a interpretação teórica nos títulos e descrições das categorias.

Nas considerações finais, escrevemos um novo parágrafo, discutindo de forma mais específica a contribuição teórica da pesquisa, bem como uma reflexão sobre sua contribuição para a articulação mercado-sociedade.

Em relação ao questionamento a adoção da noção de prossumidor, acrescentamos, na introdução, argumento de que o prossumo também perpassa a produção de significados que influenciam a experiência de consumo, assim como destacamos a prática de fãs analisada e como ela pode ser entendida como prossumerista.

Quanto ao uso do “como” como base da pergunta de pesquisa, o sentido de processo pode ser entendido como procedimento, i.e., um modo empregado para se realizar algo, que é o sentido mesmo de processo de um ponto de vista etnográfica. Assim, para esse caso, a pergunta do tipo “como” pode resultar em uma configuração que represente um comportamento cultural, que é o que apresentamos na descrição dos resultados e ilustramos na Fig. 2. Para deixar isso claro, acrescentamos essa articulação ao final do primeiro parágrafo das considerações finais.

Nas considerações finais, escrevemos um novo parágrafo, discutindo de forma mais específica a contribuição teórica da pesquisa, bem como uma reflexão sobre sua contribuição para a articulação mercado-sociedade.

ROUND 2

Reviewer 1 report

Reviewer: Francisco Giovanni David Vieira

Date review returned: April 03, 2020

Recommendation: Accept

Comments to the authors

Os autores do manuscrito promoveram a maior parte das modificações solicitadas e aperfeiçoaram o texto. Nesse sentido, recomendo a publicação do manuscrito pela RAC. Agradeço pela oportunidade da leitura e desejo que o manuscrito seja bem recebido pela comunidade acadêmica.

Additional Questions:

Does the manuscript contain new and significant information to justify publication?: Yes

Does the Abstract (Summary) clearly and accurately describe the content of the article?: Yes

Is the problem significant and concisely stated?: Yes

Are the methods described comprehensively?: Yes

Are the interpretations and conclusions justified by the results?: Yes

Is adequate reference made to other work in the field?: Yes

Is the language acceptable?: Yes

Does the article have data and / or materials that could be made publicly available by the authors?: Yes

Please state any conflict(s) of interest that you have in relation to the review of this paper (state “none” if this is not applicable).: none

Rating:

Interest: 2. Good

Quality: 2. Good

Originality: 3. Average

Overall: 2. Good

Disclaimer: The content of the Peer Review Report is the full copy of reviewers and authors' reports. Typing and punctuation errors are not edited. Only comments that violate the journal's ethical policies such as derogatory or defamatory comments will be edited (omitted) from the report. In these cases, it will be clearly stated that parts of the report were edited. Check [RAC's policies](#).